

## HISTÓRICO

# TRABALHADORES CONQUISTAM O

# FIM DA JORNADA 6X1

# NA GERDAU



*Muitos trabalhadores ficaram anos e anos sofrendo com essa jornada, perdendo convívio com a própria família, e agora conquistaram o fim do 6x1. Que vitória. O presidente André Oliveira até chamou toda a diretoria do comitê sindical da Gerdau para subir no caminhão e colocar a proposta em assembleia. Foi unanimidade em todos os turnos.*

## Trabalhadores da Gerdau conquistam o fim da jornada 6x1 e aumento real



**Assembleia no turno da manhã; proposta foi aprovada em todos os turnos por unanimidade**

Os trabalhadores da fábrica Gerdau aprovaram no dia 12 de setembro, a proposta da Campanha Salarial, que vai atender uma antiga reivindicação pelo fim da jornada 6x1.

Uma semana antes os trabalhadores fizeram mais um protesto cobrando essa medida. A proposta alcançada foi aprovada por unanimidade nas assembleias em todos os turnos da fábrica.

A proposta tem o reajuste de 5% nos salários, que contempla o índice da inflação mais 1,24% de aumento real, aplicado integral na próxima folha de pagamento.

O acordo estabelece a mi-

gração de todos os funcionários que hoje estão na escala 6x1 para outras jornadas a partir de janeiro e proíbe que a empresa volte a utilizar essa escala. Todos os direitos também foram mantidos.

A escala 6x1, na qual o funcionário trabalha seis dias e folga um, é motivo de reclamações do Sindicato dos Metalúrgicos há quatro anos.

Segundo o presidente da entidade, André Oliveira, a proposta é uma vitória da categoria.

"Hoje é um dia de vitória, para muitos trabalhadores que ficaram anos e anos sofrendo com essa jornada, que já

perderam muito do convívio com a própria família, e para todos os outros que também poderiam entrar nessa escala a qualquer momento. Foram vários protestos, sempre com adesão total. Parabéns trabalhadores. O resultado chegou", disse André.

Hoje cerca de 40% do efetivo está na jornada 6x1. Não há uma jornada determinada para qual todos migrarão.

Esse período até dezembro será para a empresa realizar transição, conforme a particularidade de cada setor, para outras jornadas como as escalas 6x2, 5x2 e outras opções de folgas alternadas.



## Negociações com a FEM-CUT/SP garantem proposta geral da Campanha Salarial 2024

Adonis Guerra

Em praticamente todas as bancadas patronais, a reivindicação de reposição da inflação, que ficou em 3,71%, mais 1,2% de aumento real foi conquistada. O total de reajuste ficou em 4,95%.

No grupo das siderúrgicas, vinculado ao patronal Sictel, o reajuste ainda pode ser um pouco maior, de 5%, com 1,24% de aumento real.

As negociações com as bancadas patronais por meio da FEM-CUT/SP (Federação dos Metalúrgicos) ocorreram desde o começo do ano até chegar nesse resultado.

O Sindicato dos Metalúrgicos de Pinda, assim como outros sindicatos de várias regiões do estado, participou de todas as negociações com as bancadas patronais, por seu presidente André Oliveira



e também com os dirigentes Odirley Prado e Marcio Fernandes, que são membros da Federação.

Em Pinda, várias fábricas estão com negociação em andamento. Marcio Fernandes, hoje também vice-presidente do sindicato, explica esse momento da Campanha Salarial.

"Todas as mobilizações feitas, aqui e em todo o Estado, foram fundamentais para esse

resultado. A proposta geral, seja para empresas grandes ou pequenas, com direitos e reajuste para proteger todos os 200 mil metalúrgicos está garantida. Agora chegou na fase de discutir em cada empresa, como está a produção dela e buscar a proposta que corresponde para aquela realidade, com reajuste salarial ou com melhorias nos benefícios", disse.

## O fim da jornada 6x1 na Gerdau

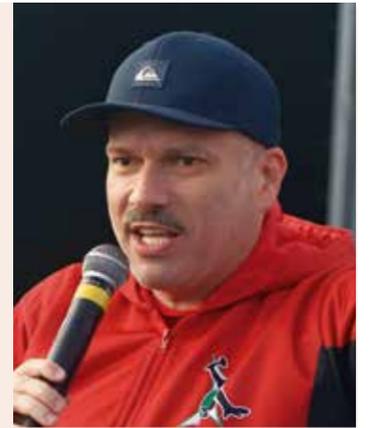
Por André Oliveira\*

Uma conquista histórica aqui na Gerdau de Pinda.

Quatro anos de luta, várias assembleias feitas em protesto por unanimidade dos trabalhadores e nós conseguimos chegar ao fim da jornada 6x1.

Jornada essa que impactava no convívio familiar. Eu mesmo, presidente do sindicato, fiquei por vários anos nessa jornada e sei o quão importante era essa conquista para os trabalhadores.

Hoje nós vimos a unanimidade dos trabalhadores, a felicidade no rosto de cada um em colocar um fim nessa jornada que muitas das vezes atrapalhou o convívio familiar, atrapalhou do trabalhador poder fazer as suas situações particulares, então é



uma grande vitória.

Quantos trabalhadores ficaram emocionados nessa assembleia.

Depois de tantos anos sofrendo com essa jornada puderam ver esse sonho virar realidade. Teve trabalhadores que até choraram.

Parabéns! A todos os trabalhadores por essa grande conquista que vai ficar marcado como um dia histórico aqui na cidade de Pindamonhangaba, de mais presença familiar, de mais qualidade de vida.

Ver a felicidade desses trabalhadores não tem preço.

O sindicato sai orgulhoso dessa negociação.

Parabéns a todos!

\*André Oliveira é presidente do Sindicato dos Metalúrgicos



### Índice da Inflação: 3,71%

O INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) referente ao mês de agosto teve queda. O acumulado de perda da inflação para a data-base dos metalúrgicos da base da FEM-CUT/SP foi de 3,71%, dos últimos 12 meses, entre setembro de 2023 e agosto de 2024.

### Aumento real: 1,2%

Em praticamente todos os grupos, a reivindicação de 1,2% de aumento real foi conquistada. O total de reajuste ficou em 4,95%.

No grupo das siderúrgicas, vinculado ao patronal Sictel, o reajuste ainda pode ser um pouco maior, de 5%, com 1,24% de aumento real.

### Expediente

O jornal "O Trabalhador" é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira, sob responsabilidade da Secretaria de Comunicação e Imprensa. Presidente: André da Silva Oliveira / Secretário de Comunicação: José Gilson Leandro da Silva / Jornalista Responsável: Guilherme Moura (MTb 57.457-SP) / Fotos e diagramação: Guilherme Moura / Tiragem: 9.000 exemplares / Impressão: Mar-Mar Gráfica e Editora Ltda.

Sede Centro: 3522-1142 / Subsede Moreira César: 3637-3634  
imprensa@sindmetalpinda.com.br / www.sindmetalpinda.com.br



## Trabalhadores da Novelis conquistam reajuste com aumento real e PLR



Os trabalhadores da fábrica Novelis aprovaram no dia 16, em assembleias nos três turnos a proposta da Campanha Salarial 2024.

A proposta negociada entre o Sindicato dos Metalúrgicos e a direção da empresa tem o reajuste da inflação, mais 1,2% de aumento real de salário (total do reajuste 4,95%), e a renovação dos direitos da categoria.

A proposta também tem um pagamento adicional na PLR (Participação nos Lucros e Resultados) de 77% do salário de cada funcionário, o que corresponde a um aumento de R\$ 3.500 no menor salário da empresa. A medida irá injetar cerca de R\$ 8 milhões na economia.

A proposta também tem o aumento de 50% no valor do auxílio maternidade, que subiu para R\$ 679 e dobrou de tempo, foi de dois para quatro

anos. O cartão de natal, de R\$ 370, e a cesta de Natal, estão mantidos.

Segundo o presidente do Sindicato, André Oliveira, a proposta teve grande aceitação dos trabalhadores.

“A PLR estava com um número baixo, não teria mais como atingir, e nós conseguimos trazer isso para a mesa

de negociação e aumentar essa PLR. A próxima parcela vai voltar a ser mais de um salário. É um número importante. Nas mobilizações, que foram várias, nós conseguimos mostrar para a empresa que os trabalhadores estavam dispostos a buscar avanços e foi com isso que conseguimos esse resultado”, disse.



**O presidente André junto ao comitê sindical da Novelis, logo após mobilização na fábrica**

## Trabalhadores da GV do Brasil, Incomisa e Elfer aprovam comunicado de greve

Os trabalhadores de três fábricas de Pindamonhangaba aprovaram a entrega do comunicado de greve por propostas melhores da Campanha Salarial.

As propostas apresentadas pelas empresas foram reprovadas nas fábricas GV do Brasil, Incomisa e Elfer por grande maioria, como é possível ver nas fotos ao lado.

Em todas elas os diretores das fábricas alegam que a produção está ruim, que não têm condição de pagar nada além do que foi apresentado.

Os trabalhadores sabem como está a produção e mostraram nas assembleias total disposição de luta.

O sindicato atua sempre com transparência, informa na assembleia todos os pontos da negociação.

O sindicato cobra novas rodadas de negociação e estará empenhado em buscar a melhor proposta para os trabalhadores, de acordo com a realidade de produção de cada fábrica.



## Paralisação na DBTEC pressiona empresa pela Campanha Salarial



Os trabalhadores da fábrica DBTEC fizeram uma paralisação pela Campanha Salarial no dia 2.

O ato teve adesão total, foi uma hora de mobilização que mostrou para a direção da DBTEC e para as bancadas patronais a unidade dos traba-

lhadores.

Na DBTEC há várias pautas em discussão, o aumento real, a PLR. Com certeza, esse ato foi fundamental pra buscar uma proposta.

Novas rodadas de negociação devem ocorrer entre Sindicato e empresa.

## Trabalhadores da Koide conquistam reajuste no salário e no vale alimentação



A proposta de Campanha Salarial foi aprovada na fábrica Koide Autopeças no dia 19.

A proposta tem o reajuste de 5%, que tem 1,24% de aumento real de salário, mais esse reajuste no vale-combus-

tível e também no vale alimentação, que agora foi para R\$ 481.

A proposta negociada pelo Sindicato foi unanimidade na assembleia. Parabéns trabalhadores pela conquista.

## Proposta com reajuste e abono é aprovada na Maxfer



A proposta de Campanha Salarial foi aprovada na empresa Maxfer no dia 19.

A proposta tem o reajuste de 4,95%, com 1,2% de aumento real de salário, já na próxima folha de pagamento, mais um abono de R\$ 500,

que até já foi pago no dia seguinte da assembleia, e também a renovação do acordo de banco de horas.

A proposta negociada pelo Sindicato foi unanimidade na assembleia. Parabéns trabalhadores pela conquista.

## Trabalhadores da Confab conquistam cartão farmácia e aumento real



**Proposta aprovada por unanimidade na unidade Cidade Nova**

Os trabalhadores da Ténaris Confab aprovaram no dia 17 a proposta da Campanha Salarial negociada entre o Sindicato dos Metalúrgicos e a direção da empresa. As assembleias ocorreram tanto na unidade do Cidade Nova quanto de Moreira César.

A proposta tem o reajuste de 4,5%, com 0,75% de aumento real, a renovação dos direitos da categoria, mais um reajuste de 10,5% no vale-alimentação, que subiu para R\$ 420.

O acordo também traz a

implantação de um novo benefício, o cartão de farmácia, no valor de R\$ 100 por pessoa todo mês, para o funcionário e seus dependentes.

A proposta tem ainda um pacote de Natal, com um crédito extra de R\$ 200 no vale alimentação, mais uma grande cesta e também o brinquedo de Natal para filhos de até 11 anos. O acordo tem a renovação da jornada da fábrica com escala de "sábado sim, sábado não" e um reajuste no adicional pago para quem estiver no turno 6x2.

Para o presidente do sindicato, André Oliveira, a proposta representa um grande avanço nas negociações.

"O vale-alimentação é uma conquista dos trabalhadores, conseguimos um grande reajuste nele e agora mais um benefício, que é o cartão de farmácia. Uma família de quatro pessoas, por exemplo, pode chegar a gastar R\$ 4.800 no ano. É uma grande conquista. Parabéns a todos os trabalhadores pela unidade que alcançou esse resultado", disse André.



**Proposta aprovada por unanimidade na unidade Moreira César**

## Trabalhadores da Latasa conquistam aumento de 8% na PLR



Os trabalhadores da Latasa aprovaram por unanimidade no dia 6 de agosto, a proposta de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) que teve um aumento de 8% em comparação com o ano passado.

A primeira parcela foi paga no dia seguinte. Nela já está incluso um abono de R\$ 550. Cada trabalhador recebeu o valor de R\$ 5.000, o que inje-

tou cerca de R\$ 1,8 milhão na economia.

O valor total ainda pode chegar a R\$ 7.550, com a segunda parcela que será paga em janeiro. O aumento de 8% é um grande aumento, praticamente o dobro da inflação, e dá continuidade aos reajustes que a PLR da Latasa tem tido nos últimos anos.

O presidente do Sindicato, André Oliveira, parabenizou a

todos pela luta e pela demonstração de unidade.

"Parabéns ao Fabiano por ter aceitado entrar nessa luta sindical. Eu tenho certeza que vocês estão bem representados. Parabéns ao Thiaguinho e ao Gambi que somaram nessa discussão na comissão de PLR, também ao dirigente Marcinho e a todos os trabalhadores por essa grande conquista", disse.

## Sindicato promove palestra pela campanha Setembro Amarelo

**ESCUTAR PARA SALVAR**  
A importância do apoio emocional

Dias **24 e 26/09** às 19h

Palestra com a psicóloga **Rosilene Silva**  
Pós-graduada em neuropsicologia

O Sindicato dos Metalúrgicos, em parceria com o projeto Acolhe, irá realizar palestras pela campanha Setembro Amarelo, de prevenção ao suicídio.

A palestra "Escutar para salvar: A importância do apoio emocional", será realizada nos dias 24 e 26 de setembro, às 19h, na sede do sindicato, que fica localizada Rua Sete de Setembro, 232, centro. O evento é gratuito e aberto ao público.

A palestrante será a psicóloga Rosilene Silva, pós-graduada em neuropsicologia. Para ela, a campanha é importante pois muitas pessoas sofrem em silêncio e dar atenção pode sim salvar uma vida.

"Tem alguns sinais. Tem pessoas que querem ficar sozinhas, que param de con-

versar, reclamam que os problemas não têm solução, que não tem mais aquela vontade de viver, algumas começam a dar fim nas próprias coisas. Escutar alguém, com empatia, sem julgamento, é o melhor apoio que uma pessoa abalada emocionalmente pode ter", disse.

Para o atual vice-presidente do sindicato, Márcio Fernandes, a campanha vem de encontro com uma demanda crescente que a entidade vem recebendo.

"Cada vez mais vemos pessoas com depressão, saturadas de tanto estresse, seja do excesso de pressão no trabalho, seja de problemas familiares, e essas informações da palestra são coisas que todos precisam saber. É um evento para a população", disse Marcinho.



## Projeto Acolhe

O projeto Acolhe - Mães em luto tem dois anos. A fundadora, Fernanda Costa, perdeu um filho de apenas 21 anos para o suicídio e criou o projeto para acolher outras mães enlutadas e pessoas em processo de luto.

O projeto cresceu e hoje oferece atendimento psicológico tanto individual quanto em grupo, terapias, massagem relaxante, reflexologia

e workshop de mandalas. Tudo gratuito. O projeto não recebe ajuda financeira de nenhuma instituição, é todo mantido por voluntários e campanhas de arrecadação.

"O projeto Acolhe vem de uma longa caminhada de acolhimento, amor fraternal e dedicação para com o próximo, para que todos que necessitam sejam acolhidos", disse Fernanda.

Sede: Rua Elpídio Salles Duarte, 210, Jd. Imperial, Pindamonhangaba/SP  
Contato: (11) 95985-4731 - Fernanda Costa, fundadora  
Redes sociais: facebook: Projeto Acolhe Pinda  
Instagram: @projeto\_acolhe24